

Processo mais adiantado

Na lista de áreas da União, a Vila Basevi, em Sobradinho, aparece em situação bastante adiantada. A área fica entre a Reserva Biológica da Chapada da Contagem, o Parque Nacional de Brasília e o Núcleo Rural Lago Oeste.

Com mais de 2.500 pessoas, a vila é formada por moradores de baixa renda, a maioria desempregada. Sem asfalto, hospital ou posto policial, o lugar é um pequeno assentamento. "Aqui tem muita gente sem emprego, eu mesma vivo com R\$ 120, que minha filha tem direito do Renda Minha", conta a diarista desempregada Maria Zuíla Besser, 40 anos.

A primeira proposta da União não pretende asfaltar a vila da forma padrão. Como é uma área de sensibilidade ambiental, a impermeabilização pode provocar problemas na Reserva Biológica da Contagem e no Parque Nacional. As ruas terão ladrilhos, parecidos com paralelepípedos, que possibilitarão a entrada da água no

solo, diminuindo a velocidade da água da chuva.

A GRPU espera o Estudo Ambiental para orientar o que pode e o que não pode ser construído nas áreas a serem regularizadas. A recomendação, que vem sendo dada pelo governador José Roberto Arruda, é evitar novas obras.

✱ Cadastramento

O cadastramento dos moradores da vila foi feito e também existe definição com relação à documentação e à poligonal da área. Os condomínios Vivendas Vila Nova e Nova Petrópolis também estão na mesma situação, mas cadastros para atualizar os dados serão feitos novamente. No Itapoã, o problema é a intensa disputa judicial. A União ainda tem lotes em Taguatinga Norte, nas quadras QND 32/34, onde moram 45 famílias, casos que ainda não foram analisados. No Riacho Fundo II, deve ser regularizada área da União onde estão cerca de cinco mil pessoas há mais de cinco anos.